Programação Orientada a Objetos

Departamento de Computação Universidade Federal de Sergipe

Arquivos

Prof. Kalil Araujo Bispo kalil@dcomp.ufs.br

Conteúdo

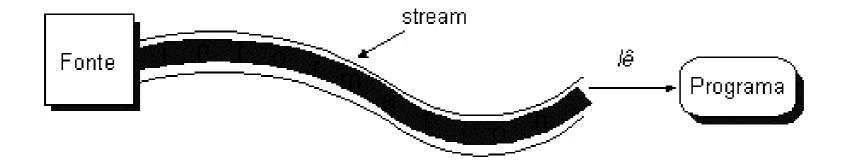
- Introdução
- Streams
- Streams de Caracteres
- Streams de Bytes
- Uso básico
- Escrevendo Caracteres
- Lendo Caracteres
- Escrevendo Bytes
- Lendo Bytes

- Serialização
- Console
- Acesso Randômico

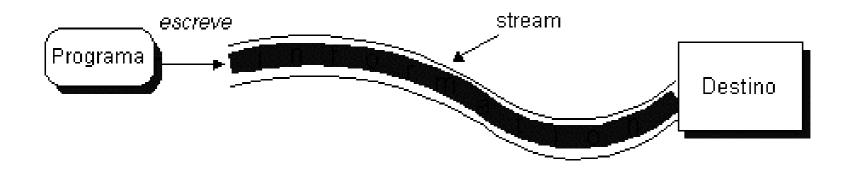
Introdução

- Frequentemente os programas precisam trazer informações de uma fonte externa ou enviar informações para um destino externo
- Podem ser de vários tipos:
 - Caracteres
 - Imagens
 - Sons
 - Objetos

- A API de Entrada/Saída de Java é baseada em Streams
- Para trazer informações, um programa abre uma stream (corrente ou fluxo) de uma fonte de informações (um arquivo, memória ou socket) e lê a informação serialmente



 De forma similar, um programa envia informações para um destino externo abrindo uma stream para o destino e escrevendo as informações de forma serial



- Quando se trabalha com streams, não importa de onde a informação esta vindo ou para onde vai e também não importa que tipo de dado está sendo escrito ou lido
- A leitura e a escrita seguem sempre a forma

```
// Leitura
1) Abrir uma stream
2) Enquanto há informações
    2.1) Ler a informação
3) Fechar a stream
```

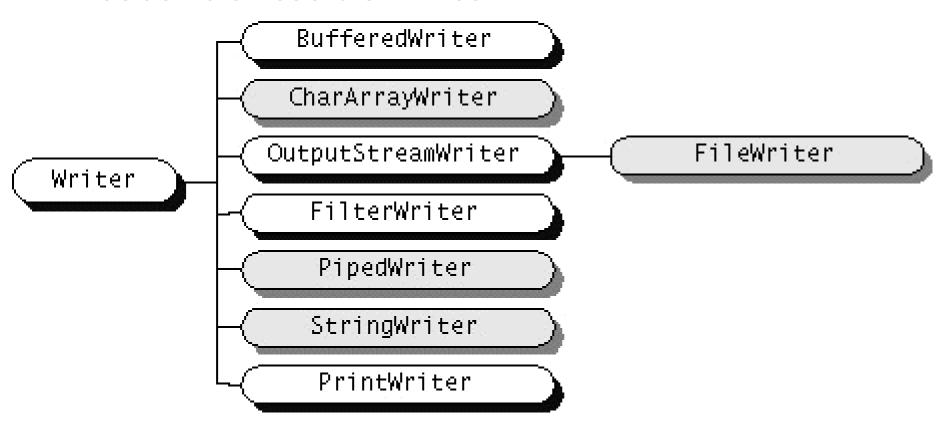
```
// Escrita
1) Abrir uma stream
2) Enquanto há informações
    2.1) Escrever a informação
3) Fechar a stream
```

- O pacote java.io contém uma coleção de classes para trabalhar com streams que suportam esses algoritmos de leitura e escrita
- Há 2 hierarquias de classes baseadas nos tipos de dados sobre os quais operam
 - Caracteres
 - Bytes

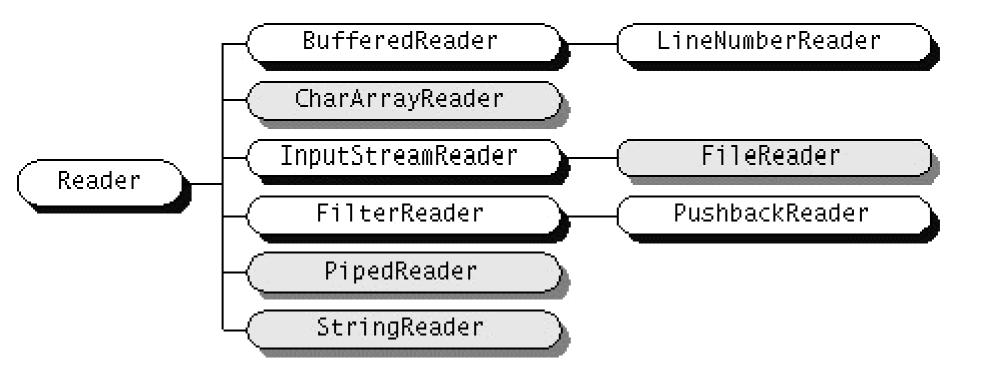
- As classes java.io.Reader e java.io.Writer são as superclasses abstratas para as streams de caracteres no pacote java.io
 - Reader define métodos e traz uma implementação parcial para leitores – Streams que leem caracteres
 - Writer define métodos e traz uma implementação parcial para escritores – Streams que escrevem caracteres

- As subclasses de Reader e Writer implementam streams especializadas e são dividas em duas categorias:
 - Leem de e escrevem para fontes de dados (cinza)
 - Executam algum tipo de processamento (branco)

• Descendentes de Writer



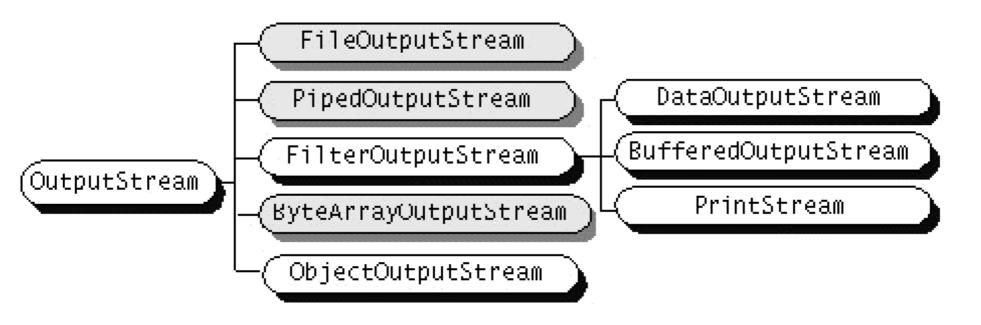
• Descendentes de Reader



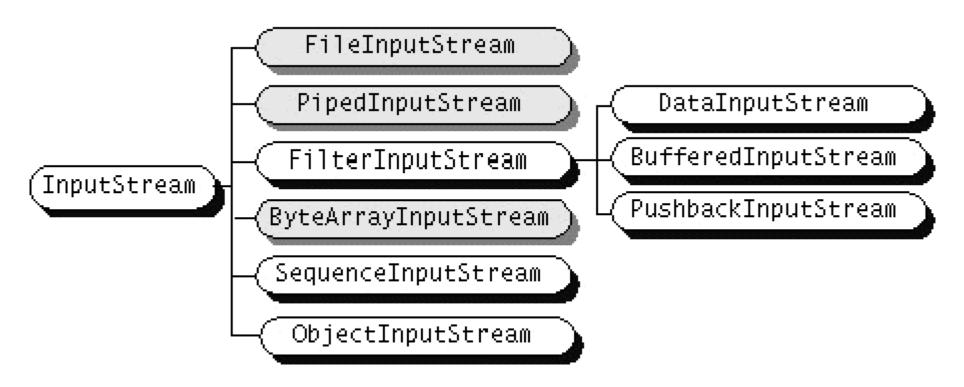
- As classes descendentes de java.io.InputStream e java.io.OutputStream, implementam a leitura e escrita em streams de bytes
- InputStream e OutputStream definem métodos e trazem alguma implementação para streams de entrada (streams que lêem bytes) e streams de saída (streams que escrevem bytes)
- Essas streams são usadas tipicamente para ler e escrever dados binários (imagens, sons, etc)

- Da mesma forma que Reader e Writer, as subclasses de InputStream e OutputStream dividem-se em duas categorias:
 - Leem de e escrevem para fontes de dados (cinza)
 - Executam algum tipo de processamento (branco)

Descendentes de OutputStream



Descendentes de InputStream



- Writer e OutputStream também definem métodos similares
 - Principais métodos de Writer

```
void write(int c)
void write(char buf[])
void write(char buf[], int offset, int length)
void write(String str)
void write(String str, int off, int len)
```

Principais métodos de OutputStream

```
void write(int c)
void write(byte buf[])
void write(byte buf[], int offset, int length)
```

- Reader e InputStream definem métodos similares para tidos de dados diferentes
 - Principais métodos de Reader

```
int read()
int read(char buf[])
int read(char buf[], int offset, int length)
boolean ready()
```

- Principais métodos de InputStream

```
int read()
int read(byte buf[])
int read(byte buf[], int offset, int length)
int available()
```

- Todas as streams estão automaticamente abertas quando criadas
- Para fechar uma stream explicitamente chamando seu método close()
- O método flush() pode ser usado para forçar a descarga do buffer de saída (escrita)

- Reader e InputStream têm métodos para:
 - Marcar um ponto em uma stream (mark)
 - Pular entradas (skip)
 - Reajustar a posição corrente (reset)
- Só é possível em streams que suportam essa funcionalidade, o que é indicado por markSupported

Interfaces

- DataOutput e DataInput
 - Definem métodos write<tipo> e read<tipo> para tipos primitivos, array de Bytes e String
 - Define um método readLine

- ObjectOutput e ObjectInput
 - Estendem, respectivamente, DataOutput e DataInput para permitir a escrita e leitura de objetos
 - Definem, respectivamente, os métodos writeObject e readObject

A classe java.io.File

- Representa um arquivo no sistema de arquivos
- Pode-se consultar informações sobre o arquivo (como o caminho completo, por exemplo)
- Para criar um objeto File o mais comum é utilizar o construtor que recebe uma String contendo o caminho (relativo ou absoluto) do arquivo

- Várias classes do pacote java.io aceitam um objeto File como argumento no seu construtor para informar com qual arquivo irão trabalhar
- Traz métodos para criar, remover e renomear
- Exemplo
 - FileInfo

Descrição das classes

- FileWriter
 - Classe de conveniência para escrever caracteres em arquivos
 - Estende OutputStreamWriter
 - Não define novos métodos

- StringWriter
 - Escreve os caracteres em um StringBuffer (getBuffer e toString)

CharArrayWriter

 Escreve os caracteres em array de caracteres (size, toCharArray, toString e writeTo)

- PipedWriter

- Trabalha em conjunto com PipedReader formando um Pipe
- O que é escrito no PipedWriter é lido pelo PipedReader a ele associado

Classes decoradoras

- BufferedWriter
 - Utiliza um buffer para tornar as operações mais rápidas
 - Cria um buffer para o Writer passado no construtor

FilterWriter

- Classe abstrata para criar Streams de caracteres com filtro
- Pode ser estendida, possivelmente definindo campos e mudando a implementação padrão dos seus métodos

- PrintWriter

- Escreve representações formatadas de tipos primitivos, arrays, objetos em Streams de caracteres
- Implementa vários métodos print e println

OutputStreamWriter

- É uma ponte entre Streams de caracteres e bytes
- Writer que envia a saída para um stream de bytes

Exemplo

- WriterDemo

Descrição das Classes

- FileReader
 - Classe de conveniência para ler caracteres de arquivos
 - Estende InputStreamReader
 - Não define novos métodos

- StringReader
 - Utiliza como fonte de dados uma String
 - Comandos read farão leitura de seus caracteres

CharArrayReader

- Lê os caracteres do array de caracteres passado no construtor
- Semelhante à classe StringReader

PipedReader

- Trabalha em conjunto com PipedWriter formando um Pipe
- O que é escrito no PipedWriter é lido pelo PipedReader a ele associado

Classes decoradoras

- BufferedReader
 - Utiliza um buffer para tornar as operações mais rápidas
 - "Decora" o Reader passado no construtor

- FilterReader
 - Classe abstrata para criar Streams de caracteres com filtro
 - Pode ser estendida, possivelmente definindo campos e mudando a implementação padrão dos seus métodos

InputStreamReader

- É uma ponte entre Streams de caracteres e bytes
- Reader que obtém a entrada de um stream de bytes

PushbackReader

- Estende FilterReader
- Permite ler um caractere da Stream (retirando-o) e depois colocá-lo de volta (se desejado)
- O construtor define o tamanho do buffer

LineNumberReader

- Estende BufferedReader
- Controla o número da linha, baseando-se nos caracteres '\n' e
 '\r' ou um após o outro
- getLineNumber obtém o número da linha atual (começa com 0)
- setLineNumber altera o número da linha atual

Exemplo

- ReaderDemo

Descrição das classes

- FileOutputStream
 - Stream de saída para gravar bytes em arquivo
- ByteArrayOutputStream
 - Escreve os bytes em array de bytes (size, toByteArray, toString e writeTo)
- PipedOutputStream
 - Trabalha em conjunto com PipedInputStream formando um Pipe
 - O que é escrito no PipedOutputStream é lido pelo PipedInputStream a ele associado

Classes Decoradoras

- FilterOutputStream
 - Classe para criar Streams de bytes com filtro
 - Pode ser estendida, possivelmente definindo campos e mudando a implementação padrão dos seus métodos
- DataOutputStream
 - Implementa a interface DataOutput
 - Classe que permite escrever tipos primitivos e Strings em uma Stream de bytes
 - Define vários métodos write<tipo> (ex: writeLong)

- BufferedOutputStream

- Utiliza um buffer para tornar as operações mais rápidas
- Cria um buffer para a OutputStream passada no construtor

PrintStream

- Escreve representações formatadas de tipos primitivos, arrays, objetos em Streams de bytes
- Implementa vários métodos print e println

- ObjectOutputStream
 - Implementa a interface ObjectOutput
 - Define métodos write<tipo>

- Exemplo
 - OutputStreamDemo

Descrição das classes

- FileInputStream
 - Stream de entrada para ler bytes de arquivo
- ByteArrayInputStream
 - Lê os bytes do array de bytes passado no construtor
- PipedInputStream
 - Trabalha em conjunto com PipedOutputStream formando um Pipe
 - O que é escrito no PipedOutputStream é lido pelo PipedInputStream a ele associado

Classes decoradoras

- SequenceInputStream
 - Representa a concatenação lógica das InputStream's passadas no construtor
 - A leitura será feita de forma que as várias Streams pareçam compor uma única Stream (em sequência)
- FilterInputStream
 - Classe para criar Streams de bytes com filtro
 - Pode ser estendida, possivelmente definindo campos e mudando a implementação padrão dos seus métodos

DataInputStream

- Implementa a interface DataInput
- Classe que permite ler tipos primitivos e Strings de uma Stream de bytes
- Define vários métodos read<tipo> (ex: readLong)

BufferedInputStream

- Utiliza um buffer para tornar as operações mais rápidas
- "Decora" o InputStream passado no construtor

PushbackInputStream

- Estende FilterInputStream
- Permite ler um byte da Stream (retirando-o) e depois colocá-lo de volta (se desejado)
- O construtor define o tamanho do buffer

ObjectInputStream

- Implementa a interface ObjectInput
- Define métodos read<tipo>

Exemplo

InputStreamDemo

Serialização

- Transformação de um objeto em um conjunto de bytes que guarda os valores dos seus atributos de instância e metadados sobre o objeto
- Um objeto serializado pode ser passado através de streams. Isso é muito importante pois permite por exemplo:
 - Persistência de objetos em arquivos
 - Transmissão de objetos entre processos e máquinas através de sockets

Serialização

- Um objeto pode ser serializado quando implementa a interface java.io. Serializable
 - Não traz nenhum método (é uma interface de marcação), mas indica que a classe que a implementa suporta serialização
 - Os atributos da classe também precisam ser serializáveis

- Exemplo
 - Serialização

Console

- A classe java.lang.System traz três atributos do tipo stream que representam
 - Entrada padrão (in InputStream)
 - Saída padrão (out PrintStream)
 - Saída de erro padrão (err PrintStream)
- Traz 3 métodos para redirecioná-las
 - setIn, setOut e setErr

- Exemplo
 - RedirecionarSaidaArquivo

- A classe java.io.RandomAcessFile é usada tanto para ler como para escrever arquivos
 - Ao contrário das outras classes de E/S disponíveis em java.io

 Permite a utilização de arquivos de acesso randômico (onde o acesso pode ser não sequencial)

- Implementa as interfaces DataOutput e DataInput
 - Define vários métodos read e write para cada tipo de dado (int, double, char, String, etc)

- Permite acesso para leitura ou leitura/gravação
 - O modo "r" ou "rw" é passado no construtor

 Além dos métodos de E/S, que implicitamente movem o ponteiro do arquivo, há 3 métodos que manipulam explicitamente o ponteiro do arquivo

```
// Move o ponteiro do arquivo para frente o número
de // bytes especificados
int skipBytes(int n)

// Posiciona o ponteiro do arquivo exatamente
// antes do byte especificado
void seek(long pos)

// Retorna a posição corrente
long getFilePointer()
```

Exemplo

- RandomAccessFileEscrever
- RandomAccessFileLer